



CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E CLÍNICO DE USUÁRIOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Franciele Aparecida de Oliveira Câmara¹, Thaiane da Silva Rios¹, Amanda Fujita¹, Ana Lia Salbego¹, Daniela Klein¹, Késia Zanuzo², Eloá Angélica Koehnlein³, Márcia Fernandes Nishiyama⁴.

¹Acadêmica do Curso de Nutrição da UFFS Campus Realeza.

²Acadêmica do Curso de Nutrição da UFFS Campus Realeza. E-mail danieladenize1010@gmail.com

³ Nutricionista Responsável Técnico da Clínica Escola de Nutrição da UFFS Campus Realeza.

⁴Docente do Curso de Nutrição da UFFS Campus Realeza.

Nos últimos anos o Brasil têm presenciado o processo de transição nutricional, acarretando em mudanças do estado nutricional inclusive do público adolescente, no qual aumentou-se a prevalência de sobrepeso e obesidade. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil nutricional, clínico e alimentar de adolescentes atendidos em uma clínica escola de nutrição. Foram coletados os dados de 34 anamneses, contendo informações antropométricas, clínicas e dietéticas, entre os meses de março a dezembro de 2016. Através do índice de massa corporal (IMC), identificou-se que 6% foram diagnosticados com magreza; 32,4% em eutrofia, 32,4% com sobrepeso e 29,4% em obesidade. Deste total, 64,7% eram meninas, sendo que a média de idade foi de 15,4 anos. Os principais motivos das consultas foram: 44,1% redução de peso, 41,2% reeducação alimentar, 11,8% devido à patologias (hipercolesterolemia, diabetes, anemia e gastrite) e 2,9% desejavam ganhar peso. Quanto a prática de atividade física, notou-se que 67,6% praticavam algum tipo de atividade. Em relação ao consumo alimentar, 41,2% consumiam legumes 1 a 2 vezes ao dia; 44,1% faziam o consumo 1 a 3 vezes na semana; 5,9% consumiam 2 a 5 vezes ao mês; 2,9% raramente e 5,9% nunca consumiam. Referente às hortaliças, 52,9% consumiam 1 a 2 vezes ao dia; 14,7% 1 a 3 vezes na semana; 8,8% de 4 a 5 vezes na semana; 5,9% de 1 a 5 vezes no mês; 8,8% consumiam hortaliças raramente e 8,8% nunca consumiam. Quanto ao consumo de frutas, 50% consumiam de 1 a 3 vezes ao dia; 41,2% de 1 a 5 vezes na semana; 2,9% de 1 a 5 vezes no mês e 5,9% faziam o consumo de frutas raramente. Conclui-se que, em sua maioria os adolescentes estavam acima do peso, e buscaram o atendimento nutricional principalmente para a perda ponderal e reeducação alimentar, já com o envolvimento de patologias relacionadas aos erros alimentares, através do baixo consumo de frutas, legumes e verduras



.Palavras-chave: Jovens; Atendimento Nutricional; Consumo Alimentar; Estado Nutricional.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, Mariana Vilela; DEL CIAMPO, Ieda Regina Lopes; DEL CIAMPO, Luiz Antonio. Hábitos e consumo alimentar entre adolescentes eutróficos e com excesso de peso. **Journal of Human Growth and Development**, v. 24, n. 2, p. 157-162, 2014.

COUTINHO, Natália Maria Penha et al. Avaliação nutricional e consumo de alimentos entre adolescentes de risco. **Northeast Network Nursing Journal**, v. 8, n. 3, 2016.

AIRES, Ana Paula et al. Perfil nutricional de alunos em escola pública. **Disciplinarum Scientia| Saúde**, v. 10, n. 1, p. 77-86, 2016.

MARTINS, Gabriela Bertoni; FERREIRA, Thais Nascimento; CARVALHO, Isabelle Zanquetta. Estado Nutricional e o Consumo Alimentar de Adolescentes de uma Escola Privada de Maringá-PR. **Saúde e Pesquisa**, v. 7, n. 1, 2014